

1

Ata de Reunião (Nº 348)

2 Aos três dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e cinco, às oito horas e trinta minutos, por
3 meio de videoconferência, realizou-se Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Previdência
4 (C.M.P.), com a presença dos membros titulares: Adriano Antônio Pazianoto (ANBIMA CPA-10,
5 CP RPPS CGINV III, CP RPPS DIRIG III e CP RPPS CODEL II), Giuliano Cléber Coltro (CP
6 RPPS CODEL I), Rosimere Cleide Souza Desidério (CP RPPS CODEL II), Teresa Cristina Sicoli
7 Vilela (CP RPPS CODEL II) e Wilclem de Lazari Araújo (ANBIMA CPA-10, CP RPPS CGINV
8 I, CP RPPS CODEL II, CP RPPS COFIS II e CP RPPS DIRIG III); membros suplentes no
9 exercício da titularidade: Rosycarmen Pontes Gestal Alvares (CP RPPS CODEL I). Participou,
10 também, o membro suplente Carlos Henrique de Oliveira (CP RPPS CODEL I). Ainda, participou
11 da reunião o Diretor Superintendente, Coronel Miguel Elias Daffara. **A reunião contou com a**
12 **seguinte pauta: I – Atos Preparatórios: 1.1) Verificação de quórum legal; 1.2) Palavra da**
13 **Presidência; 1.3) Palavra da Superintendência/Diretoria; 1.4) Palavra dos Membros (5**
14 **minutos). II – Atos Ordinatórios: 2.1) Votação das Atas das Reuniões Anteriores; 2.2)**
15 **Informações sobre cursos: 2.2.1) Cursos EAD e presenciais disponíveis: 2.2.1.1) Plataforma**
16 **de Cursos da ABCPREV, acessível em <https://ead.abcprev.com.br/>; 2.2.1.2) Eventos**
17 **Previdenciários presenciais (de assuntos gerais) já anunciados e confirmados: 58º**
18 **Congresso Nacional da ABIPEM – 25 a 27 de junho, em Foz do Iguaçu-PR; 4º Seminário**
19 **Nacional de Investimentos e Gestão Previdenciária da ANEPEM - 29 a 31 de julho de**
20 **2025 - Brasília-DF; XVIII Encontro Jurídico-Financeiro da APEPEM – 05 a 07 de agosto**
21 **de 2025 – Aguas de Lindoia. III – Ordem da Pauta do dia: 3.1) Momento de indicação de**
22 **sugestões para Revisão do Planejamento Estratégico de 2024-2028; 3.2) Apreciação e**
23 **votação do Relatório de Gestão Corporativa do 4º Trimestre e Ano de 2024; 3.3) Apreciação**
24 **e votação do balancete contábil de fevereiro de 2025; 3.4) Apreciação e votação das**
25 **informações sobre os investimentos da entidade no mês de fevereiro de 2025; 3.5)**
26 **Apresentação das decisões do Comitê de Investimentos no mês de março de 2025, para**
27 **referendo.** A reunião teve início com a verificação do quórum, que estava de acordo com o §8º do
28 art. 104 da Lei Complementar nº 139/2001, com redação dada pela Lei Complementar nº 364/2012.
29 O presidente, Wilclem de Lazari Araújo cumprimentou, agradeceu a presença de todos e passou a
30 palavra do Diretor Superintendente. Coronel Miguel Elias Daffara saudou todos os conselheiros,
31 agradeceu o esforço de todos em busca da sustentabilidade do regime de previdência do município,
32 através de uma governança colaborativa, participativa, capacitada, pois o objetivo comum a todos
33 é garantir o pagamento dos benefícios presentes e futuros. O Diretor Superintendente disse ainda
34 que está à disposição, permanecendo como ouvinte para aprender e estar a par das discussões para
35 poder tomar decisões cada vez melhores, sempre pensando no presente, mas, de olho no longo
36 prazo e na longevidade da Autarquia. Passada a palavra o Diretor Executivo e membro do
37 colegiado, Adriano Antônio Pazianoto, apenas informou aos membros que solicitaram participação,
38 tanto no 21º Congresso Estadual de Previdência da APEPEM, que acontecerá em Campos do
39 Jordão, quanto no Seminário para Gestores e Conselheiros, que acontecerá em São José do Rio
40 Preto, que os pedidos de dispensa e demais providências já foram tomadas e todos serão avisados
41 sobre as atualizações. Aberta a palavra aos membros, o conselheiro suplente, Carlos Henrique de

RIOPRETOPREV – Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto

Rua General Glicério, 3553 – Centro - CEP 15015-400 - São José do Rio Preto – SP - Telefone (17) 3222 7445

E-mail: riopretoprev@riopreto.sp.gov.br - <https://www.riopreto.sp.gov.br/conselhos/conselho-municipal-de-previdencia>

42 Oliveira, cumprimentou a todos e disse que gostaria de registrar o recebimento do estudo de stress,
43 elaborado pelo membro do Comitê de Investimentos, Daniel Henrique Martins Biot, trabalho esse
44 bastante importante e que merece atenção, ao mesmo tempo parabenizar as conselheiras Adriana
45 Rambaiolo Tonin e Rosycarmen Pontes Gestal Alvares que juntos com ele fizeram a provocação
46 para que houvesse a possibilidade do debate sobre o risco de mercado. Carlos Henrique de Oliveira
47 disse ainda que está montando as tabelas para calcular e verificar a aderência das tábuas utilizadas,
48 e por isso está solicitando mais informações do atuário. E o conselheiro suplente diz que gostaria
49 de registrar, já que há membros do colegiado que representam a ATEM e o SSPM, que no
50 formulário para inscrição das eleições dos colegiados não contém campo para anexar a certidão
51 federal, e pede para que os representantes das entidades tomem providências, se for o caso. A
52 conselheira Rosimere Cleide Souza Desidério, que é representante da ATEM, informou que fez sua
53 inscrição e consta o campo para envio da certidão. Adriano Antônio Pazianoto disse que pode haver
54 algum desentendimento, pois existem dois editais, uma para eleição do Conselho Municipal e outro
55 para a eleição do Conselho fiscal, e caso não esteja enganado no segundo edital pede apenas a
56 certidão estadual, e não a federal, por isso não há esse campo. Carlos Henrique de Oliveira afirmou
57 que no primeiro edital fala sobre a certidão federal, e acredita que seria o correto exigir no outro
58 edital também, mas, fica o registro para posterior verificação. Ainda, o conselheiro suplente disse
59 que gostaria de saudar a iniciativa da Câmara Municipal de fazer uma CPI com o olhar sobre o
60 orçamento, as despesas orçamentárias do último período, em particular a questão da falta dos
61 repasses das contribuições suplementares para a RIOPRETOPREV, pois, segundo Carlos
62 Henrique de Oliveira, houve prejuízo para a Autarquia, sendo que os valores não repassados
63 geraram os parcelamentos, que em janeiro de 2024 somavam cerca de R\$ 115 mil, e em janeiro de
64 2025 já somavam R\$ 2,5 milhões, gerando um esforço orçamentário maior, pois além da
65 contribuição normal e da suplementar, o município tem que arcar com os parcelamentos das dívidas
66 da gestão anterior. Carlos Henrique de Oliveira afirmou que essa situação merece ser vista, pois a
67 população não pode ser privada, no futuro, de certos serviços, para que a administração honre a
68 legislação e os compromissos com a RIOPRETOPREV. Não havendo nenhum outro membro
69 inscrito para fazer uso da palavra, o presidente, Wilclem de Lazari Araújo, adentrando aos atos
70 ordinatórios, informou que não há ata pronta para ser aprovada. Ato contínuo informou sobre os
71 cursos e eventos disponíveis, não havendo novidades. Passando-se, então, a ordem da pauta do dia,
72 Wilclem de Lazari Araújo avisou que o item 3.1, que trata sobre a indicação das sugestões para
73 revisão do Planejamento Estratégico 2024-2028, seria apenas um primeiro momento, cabendo o
74 assunto ser pautado em uma nova reunião para deliberação, tanto porque o Planejamento está
75 vigente, não há pressa para aprovação, mas essa revisão é feita, pelo menos, anualmente, sendo
76 possível nova revisão para adequação sempre que se fizer necessário. Wilclem de Lazari Araújo
77 informou que já foi recebida uma proposta com sugestões, encaminhada pelos membros Adriana
78 Rambaiolo Tonin, Carlos Henrique de Oliveira e Rosycarmen Pontes Gestal Alvares, por isso passa
79 a palavra para que eles façam suas colocações. Carlos Henrique de Oliveira disse que foram
80 propostas três sugestões, sendo que a primeira se refere ao Objetivo Estratégico 1 (OE1) para
81 adequação da Ação 3 - Otimização da Gestão Atuarial do Regime Próprio de Previdência, incluindo
82 nos objetivos a qualificação dos conselheiros, para que possam ter uma habilidade analítica e crítica

83 em relação as hipóteses, premissas e da avaliação atuarial como um todo. Ainda no OE1, Carlos
84 Henrique de Oliveira disse que a outro sugestão seria o acréscimo da Ação 6-A, que trata da criação
85 de um departamento de atuaria e estatísticas na Autarquia, pois, segundo o conselheiro suplente,
86 são contratos serviços como a avaliação atuarial, ou mesmo a consultoria de investimentos, que
87 produzem estudos que requeem confirmações. Carlos Henrique de Oliveira afirmou que seria
88 importante os conselheiros, por exemplo, ter a quem recorrer para sanar as dúvidas e verificar se os
89 resultados produzidos pelas empresas estão corretos ou realizados da melhor forma possível. Carlos
90 Henrique de Oliveira disse que posteriormente há que se discutir como esse setor ou departamento
91 seria criação, se por contratação, ou se por parceria com o IBILCE, pois esse campus da UNESP
92 em São José do Rio Preto acumula bastante conhecimento em matemática e programação. E o
93 conselheiro suplente continuou dizendo que outra sugestão é a adequação da Ação 26 do OE9, que
94 trata da capacitação e certificação dos servidores da RIOPRETOPREV, pois segundo ele é
95 necessário incluir nos objetivos a definição da separação de funções e responsabilidades de todos
96 os agentes nos termos da Resolução CNM nº 4.963/21 (§ 6º do art. 1º) e Manual Pró-Gestão
97 (3.2.10-Segregação das Atividades). Quanto ao OE10, que trata da capacitação dos conselheiros e
98 membros do Comitê de Investimentos, na Ação 27, Carlos Henrique de Oliveira disse que a
99 sugestão colocar nos objetivos que a capacitação busque o aperfeiçoamento da capacidade analítica
100 e crítica para, de maneira reflexiva, verificar a tomada de decisões e acompanhamento dos riscos de
101 mercado. E por fim, quanto aos objetivos da Ação 29 do OE12, que trata da gerência de riscos e
102 aprimoramento da gestão de investimentos, a sugestão é incluir a adequação do Backtesting para
103 analisar o desempenho do modelo do Valor em Risco (VaR) empregado, justificando o teste de
104 precisão escolhido, pois segundo o conselheiro suplente, da forma como foi elaborado o
105 Backtesting, o teste não permite verificação das violações, tanto por que, segundo ele, o sarrafo
106 definido na política de investimentos é muito alto. Adriano Antônio Pazianoto disse que tem
107 algumas dúvidas, por exemplo em relação a proposto para a Ação 26 do OE9, pois, analisando o
108 item 3.2.10 do Manual Pró-Gestão, consta os seguintes requisitos relativos a segregação de
109 atividades: *segregação das atividades de habilitação/concessão de benefícios das atividades de implantação,*
110 *manutenção e pagamento de benefícios e segregação das atividades de investimentos das atividades administrativo-*
111 *financeiras.* Adriano Antônio Pazianoto continua dizendo que ao verificar os setores, o organograma
112 da RIOPRETOPREV, essas funções estão devidamente segregadas, e tanto há o cumprimento
113 desse item do Manual que a Autarquia é certificada no Nível IV do Pró-Gestão, por isso pergunta
114 qual o objetivo dessa sugestão. Carlos Henrique de Oliveira afirmou que esse debate já foi feito
115 diversas vezes, inclusive quando da eleição do presidente do colegiado, e o fato é que Adriano
116 Antônio Pazianoto e Wilclem de Lazari Araújo fazem parte da gestão, enquanto diretores, e são
117 membros tanto do Comitê de Investimentos quanto desse Conselho Municipal de Previdência.
118 Carlos Henrique de Oliveira alegou que em diversos momentos ambos impediram o debate e o
119 acompanhamento no colegiado, o que é função do Conselho, e disse que os dois membros tinham
120 outro comportamento até dezembro de 2024, mas estão mais acessíveis, estão concordando com a
121 transparência, tanto que agora tem feito vários questionamento ao atuário e obtido respostas, mas,
122 se fosse antes, teriam dito que a resposta já tinha sido dada e pronto. Carlos Henrique de Oliveira
123 disse que ainda que se possa fazer uma leitura subjetiva da segregação de atividades, ainda tem o

124 artigo 37 da Constituição Federal de 1988, que traz a moralidade como princípio, pois não é moral,
125 não é correto, não é ético, os diretores querem tudo, e o conselheiro pede para que o deixem
126 acompanhar, pois acredita que não se tenha nada para esconder, mas em determinados momentos
127 fica difícil. Adriano Antônio Pazianoto perguntou, objetivamente, se ele e Wilclem de Lazari Araújo
128 saíssem do Conselho estaria atendida a segregação de atividades, ao que Carlos Henrique de Oliveira
129 disse pensar que não se deve personalizar, pois essa proposta não atende apenas essa questão de
130 cunho moral, e disse que tem outra coisa que o incomoda, pois tudo é olhado no presente, e não
131 no futuro. Carlos Henrique de Oliveira afirmou que isso acontece quando, no avançar de uma
132 discussão sobre os investimentos, alguém alega que se está desconfiando dele, mas, a questão é
133 cultural, pois já houve superintendente na RIOPRETOPREV que queria colocar uma empresa para
134 cuidar dos investimentos cujos donos respondiam judicialmente por receptação de carga roubada.
135 Carlos Henrique de Oliveira disse que hoje pode não haver problema, mas no futuro pode haver,
136 por isso acredita vale um exame, não há necessidade de se criar constrangimentos aqui, o trabalho
137 desse Conselho é bem definido, e disse que já passou por situações onde houve todo um esforço
138 de se impedir de que se tivesse resposta sobre diversas questões. Adriano Antônio Pazianoto diz
139 que tem outra dúvida sobre as capacitações, para entender os parâmetros e poder apurar o que seria
140 uma capacitação esperada, e pergunta, por exemplo, se a capacitação ministrada pelo senhor
141 Ronaldo de Oliveira na última reunião extraordinária deu alguma visão analítica. Ainda, Adriano
142 Antônio Pazianoto disse ainda que foi apontado que o Backtesting elaborado pela consultoria não
143 estaria adequado, então pergunta se a RIOPRETOPREV elaborasse um Backtesting próprio
144 atenderia, pois qualquer outra plataforma forneceria o teste pronto, talvez diferente do esperado.
145 Carlos Henrique de Oliveira disse que há uma diferença muito grande entre os consultores da LDB,
146 Ronaldo de Oliveira e Marcos Almeida, afirmou não ser nada pessoal, mas, estritamente do ponto
147 de vista do conteúdo e, nesse sentido, disse que a capacitação ministrada pelo Ronaldo de Oliveira
148 foi muito gratificante e ajudou bastante, porém, foi muito longa. E o conselheiro suplente falou que
149 essas capacitações poderiam ser em doses menores e mais frequentes. Carlos Henrique de Oliveira
150 disse que não conseguiu ler com calma o trabalho do membro Daniel Henrique Martins Biot, mas,
151 disse que a questão estava no modelo do VaR, paramétrico ou não paramétrico, pois a literatura diz
152 que ambos estariam corretos, dependendo dos ativos, do mercado nos quais são negociados, etc.,
153 mas o fato é que há um modelo e a sugestão é para que esse teste avalie esse modelo, podendo ser
154 por iniciativa da RIOPRETOPREV, sem problema, basta que seja possível avaliar se o modelo
155 adotado está adequado ou não. Wilclem de Lazari Araújo disse que a questão da segregação de
156 atividades pode ser melhor discutida, mas parece que é pessoal, apensar de o conselheiro suplente
157 ter dado suas justificativas; e disse ainda, sobre a criação de um departamento de atuária e estatística,
158 que para chefiar esse departamento, ou seção que seja, precisaria ser um atuário, e seria necessária
159 a alteração da legislação e criação do setor e das funções. Wilclem de Lazari Araújo disse também
160 que foi sugerida a parceria com o IBILCE, mas, lá não tem curso de atuária, e pergunta para o
161 conselheiro suplente o que ele tinha em mente, de fato. Carlos Henrique de Oliveira disse que não
162 faz questão do nome, não precisa ser departamento, o rótulo não importa, mas o conteúdo, e disse
163 que sabe a dificuldade de se encontrar um atuário sobrando no mercado, mas, a verificação é
164 eminentemente estatística, uma parte que compõe a ciência atuária, e no IBILCE tem um

165 departamento de matemática e uma específica de matemática aplicada, e também tem a parte da
166 programação. Carlos Henrique de Oliveira disse que o objetivo é fazer checagens pontuais nas
167 contas, conferir cálculos, e seria possível um diálogo com o pessoal da matemática para entender as
168 formulações e roteiros, e com o pessoal da programação poder fazer programação, por exemplo,
169 em linguagem R, conforme o membro do Comitê de Investimentos, Daniel Henrique Martins Biot,
170 utilizou para fazer os cálculos do seu estudo. Enfim, Carlos Henrique de Oliveira disse que se o
171 departamento tem toda uma problemática, poderia ser, até, um grupo de trabalho, talvez, para não
172 criar nenhuma estrutura administrativa a mais, sem contratação, à princípio, mas, o conteúdo seria
173 necessário, precisaria achar uma forma, pois o tema é complexo e merece essa atenção. Carlos
174 Henrique de Oliveira falou que gostaria de registrar que admira o trabalho dos servidores Adriano
175 Antônio Pazianoto e Wilclem de Lazari Araújo, e afirma que a RIOPRETOPREV só está no nível
176 IV do Pró-Gestão por conta deles, e obviamente de outros servidores, e se houvesse nível V estaria
177 no nível V. Carlos Henrique de Oliveira disse que reconhece isso, mas, uma coisa é uma coisa e
178 outra coisa é outra coisa, pois já houve momentos de desentendimentos com eles no colegiado, que
179 é paritário, com representantes dos servidores e do prefeito justamente para que haja diálogo, pois
180 em alguns momentos do passado parecia que era proibido questionar algumas coisas, e não pode
181 ser assim, haja vista que a RIOPRETOPREV é dos servidores e tem que dar certo, por isso é
182 necessário encontrar um termo. Carlos Henrique de Oliveira alega que os dois servidores, por mais
183 que queiram mudar de papel, ora no Conselho, ora no Comitê de Investimento, ora como Diretores,
184 não dá, não é como trocar de roupa, e a presença dos dois no Conselho influencia, por isso pediu
185 para eles não entendessem a proposição trazida como depreciativa ao trabalho de ambos, pois o
186 trabalho deles foi e ainda é fundamental para a RIOPRETOPREV, mas, pede que deixem o
187 Conselho andar, ter seus conflitos, tirar suas dúvidas e chegar às suas conclusões. O presidente,
188 Wilclem de Lazari Araújo, perguntou se algum outro conselheiro gostaria de propor sugestões ou
189 tirar dúvidas sobre as propostas apresentadas e, não havendo manifestação, passou a palavra ao
190 Diretor Executivo, Adriano Antônio Pazianoto, apresentar o próximo item de pauta, que o
191 Relatório de Gestão Corporativa do 4º Trimestre e Ano de 2024 para apreciação e votação. Adriano
192 Antônio Pazianoto faz uma breve apresentação dos principais pontos da peça, ressaltando que o
193 documento, que é bastante extenso, já foi encaminhado anteriormente aos membros e traz um
194 compilado das atividades desenvolvidas e dos resultados alcançados pela gestão da Autarquia no
195 período. Ao final, Adriano Antônio Pazianoto se colocou à disposição para tirada de dúvidas e, não
196 havendo perguntas, o presidente, Wilclem de Lazari Araújo colocou o tema em votação, restando
197 **aprovado, por unanimidade, do Relatório de Gestão Corporativa do 4º Trimestre e ano de**
198 **2024.** Seguindo a pauta, o Diretor Executivo e membro do colegiado, Adriano Antônio Pazianoto
199 apresentou balancete contábil de fevereiro/2025: *no período, as receitas orçamentárias totalizaram*
200 *R\$ 40.757.572,20, sendo: Contribuições dos 5.405 servidores ativos – R\$ 5.611.748,39; Contribuições dos*
201 *Aposentados e Pensionistas R\$ 1.048.435,19; Contribuição Patronal Normal – R\$ 9.542.731,50; Contribuição*
202 *Patronal Suplementar – R\$ 6.428.362,35; Parcelamentos – R\$ 2.567.518,95; COMPREV –*
203 *R\$ 2.240.823,51; Receita Patrimonial – R\$ 12.345.332,04; Restituições da Folha de Pagamento –*
204 *R\$ 4.787,87; Outras Receitas – R\$ 967.832,40. No período, as despesas equivaleram a R\$ 23.709.306,54,*
205 *sendo: Despesa com benefícios previdenciários: i) com 1.858 aposentadorias: R\$ 21.212.445,87; ii) com 247*

RIOPRETOPREV – Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto

Rua General Glicério, 3553 – Centro - CEP 15015-400 - São José do Rio Preto – SP - Telefone (17) 3222 7445

E-mail: riopretoprev@riopreto.sp.gov.br - <https://www.riopreto.sp.gov.br/conselhos/conselho-municipal-de-previdencia>

206 pensões: R\$ 1.678.054,57; iii) com pagamento de benefícios em decorrência de ordem judicial: R\$ 0,00; iv)
207 indenizações e restituições trabalhistas – R\$ 0,00; v) despesas administrativas – R\$ 818.806,10; vi) despesas com
208 compensação previdenciária – R\$ 0,00. Conclui-se, com análise da peça, um resultado orçamentário superavitário de
209 R\$ 17.048.265,66 no mês. Não havendo dúvidas, o presidente, Wilclem de Lazari Araújo, colocou o
210 tema em votação **restando aprovada, por unanimidade, as demonstrações contábeis do mês**
211 **de fevereiro de 2025**. Próximo item de pauta, Adriano Antônio Pazianoto apresentou informações
212 sobre o desempenho dos investimentos no mês de fevereiro de 2025: **Desempenho dos**
213 **investimentos no mês de janeiro de 2025:** *Conforme relatórios internos da Riopretoprev e da LDB*
214 *Consultoria, referentes ao mês de fevereiro de 2025, todos os fundos de nossa carteira estão enquadrados nos limites*
215 *da Resolução CMN n.º 4963/2021. O maior percentual em relação ao PL de um fundo (limite é 15%, conforme*
216 *Art. 19º da Res CMN n.º 4963/2021, reduzido para 5% para fundos que tratam os incisos V do Art. 7º, e não*
217 *aplicável aos fundos de investimento que apliquem seus recursos exclusivamente em títulos definidos na alínea "a" do*
218 *inciso I do Art. 7º ou em compromissadas lastreadas nesses títulos), é de 5,32%, que ocorre com o fundo SAFRA*
219 *MULTIDIVIDENDOS PB FIC FLA. Os dois seguintes, o 2º e o 3º maiores são: BTG PACTUAL S&P*
220 *500 BRL FI MULTIMERCADO com 4,13% do PL e BB AÇÕES ALOCAÇÃO FLA com 3,5% do*
221 *PL. Por outro lado, o maior percentual em relação ao PL da Riopretoprev (limite é 20%, direta ou indiretamente,*
222 *conforme Art. 18º da Res CMN n.º 4963/2021, excetuados os fundos de investimento que apliquem seus recursos*
223 *exclusivamente em títulos definidos na alínea "a" do inciso I do Art. 7º ou em compromissadas lastreadas nesses*
224 *títulos) é do fundo BRADESCO FIF RENDA FIXA REFERENCIADA DI PREMIUM -*
225 *RESPONSABILIDADE LIMITADA com 8,99% do PL, sendo o 2º e o 3º os seguintes fundos: BTG*
226 *PACTUAL S&P 500 BRL FI MULTIMERCADO com 7,46% do PL e FI CAIXA BRASIL*
227 *RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP com 5,21% do PL (estes FI não tem em sua carteira aplicações*
228 *em outros fundos por nós adquiridos). Segue descrição detalhada: Pela Resolução CMN n.º 4963/2021 temos em*
229 *Renda Fixa: Art. 7º, I, a => % PL 53,23% Limite 100%; Art. 7º, I, b => % PL 1,91% Limite 100%;*
230 *Art. 7º, III, a => % PL 15,43% Limite 80%; Art. 7º, IV => % PL 1,14% Limite 20%; TOTAL*
231 *RENDA FIXA 71,72% (Limite 100%). Renda Variável: Art. 8º, I => % PL 8,77% (limite 50%);*
232 *TOTAL RENDA VARIÁVEL 8,77% (LIMITE 50%). Investimentos no Exterior: Art. 9º, II => %*
233 *PL 4,18% (Limite 10% no total de IE); Art. 9º, III => % PL 4,82% (Limite 10% no total de IE); TOTAL*
234 *INVESTIMENTOS NO EXTERIOR 9,00% (Limite 10%). Investimentos Estruturados: Art. 10º, I*
235 *=> % PL 7,46% Limite 15%; Art. 10º, II => % PL 3,05% Limite 15%; TOTAL INVESTIMENTOS*
236 *ESTRUTURADOS 10,52% (Limite 20%-Art. 10, § 2º). Adicionalmente: Art. 14=> Art. 8º + Art. 10º*
237 *+ Art. 11º = 19,29% PL (Limite 60%); Art. 20 => o total das aplicações dos recursos do RPPS não excedem*
238 *a 5% do volume total gerido de recursos de terceiros das Instituições Financeiras. Conforme relatório da Coordenadoria*
239 *GCI e LDB Consultoria, todos os fundos de nossa carteira estão enquadrados na Política de Investimentos e*
240 *próximos do Objetivo. Todos os segmentos representados por artigos, incisos e alíneas estão conforme a descrição:*
241 *Renda Fixa: Art. 7º, I, a => % PL 53,23% (Objetivo: 50,00%, Limite entre 0% e 100%); Art. 7º, I, b => %*
242 *PL 1,91% (Objetivo: 5,95%, Limite entre 0% e 70%); Art. 7º, III, a => % PL 15,43% (Objetivo: 11,9%,*
243 *Limite entre 0% e 60%); Art. 7º, IV => % PL 1,14% (Objetivo: 1,15%, Limite entre 0% e 10%). Renda*
244 *Variável: Art. 8º, I => % PL 8,77% (Objetivo: 10,00%, Limite entre 0% e 30%). Investimentos no Exterior:*
245 *Art. 9º, II => % PL 4,18% (Objetivo: 4,00%, Limite entre 0% e 10%); Art. 9º, III => % PL 4,82%*
246 *(Objetivo: 6,00%, Limite entre 0% e 10%). Investimentos Estruturados: Art. 10º, I => % PL 7,46% (Objetivo:*

247 7,0%, Limite entre 0% e 15%); Art. 10º, II => % PL 3,05% (Objetivo: 4%, Limite entre 0% e 8%).
248 Distribuição dos recursos entre instituições e benchmarks, diversificação de gestores e produtos, e de níveis de risco: (i)
249 O Banco do Brasil fechou o mês com 05 fundos (R\$ 16,478 milhões; 32,77% do PL), sendo 1 de renda variável
250 de ações, 3 de investimentos no exterior: 1 de ações ESG Globais BDR, 1 de Ações no Exterior BB Nordea e BB
251 MULTIMERCADO GLOBAL SELECT EQUITY e 01 de renda fixa: fundo BB Prev RF Fluxo FIC,
252 fundo DI de aplicações e resgates automáticos que teve aplicações nesse mês. (ii) A Caixa fechou o mês com 07 fundos
253 (R\$ 78,96 milhões, 13,28% do PL) sendo 2 de renda variável: 1 de Ações Livres e 1 de Ações Valor; 1 de
254 investimentos no exterior em ações BDR; e 04 de renda fixa: 4 fundos DI (sendo 1 fundo Disponibilidade - fundo
255 de resgate e aplicação automático vinculado a conta 0631/006/71060-1, o fundo Cx Br Matrix RF, também
256 vinculado a conta 0631/006/71060-1, e 2 fundos vinculado a conta 0631/006/440-5); (iii) O Bradesco fechou
257 com 1 fundo (R\$ 53,47 milhões; 8,99% do PL), sendo 1 fundo de renda fixa DI; (iv) A XP Investimentos tem 3
258 fundos (R\$ 14,04 milhões; 2,36% do PL): 1 de renda variável de Ações Dividendos, 1 de Investimento no Exterior
259 Global, e 1 FIP de gestão Pátria Investimentos, e também tem a custódia das NTN-Bs, títulos públicos do Tesouro
260 Nacional, adquiridas pela Riopretoprev, no valor de R\$ 316,578 milhões, 53,23% do PL, sendo que nesse mês
261 houve pagamento de cupom das NTN-B vencimento par no valor de R\$ 4,925 mi, e foram adquiridos 2 novos
262 papéis, aproximadamente R\$ 15mi em NTN-B 2035 remunerando a IPCA+7,65% a.a. e R\$ 5mi em NTN-
263 B 2030 remunerando a IPCA+7,6415% a.a.. A XP Investimentos tem ainda a custódia da Letra Financeira
264 Subordinada de 10 anos adquirida junto ao Banco BTG Pactual SA, no valor de R\$ 6,79 milhões (1,14% do
265 PL); (v) O Santander fechou o mês com 1 fundo (R\$ 8,9 milhões, 1,5% do PL), sendo Exterior Global ESG, que
266 não tem variação cambial, e foi feito o desinvestimento total do fundo de RF IMA-B5 com realocação dos recursos
267 no fundo Bradesco DI Premium; (vi) A Western Asset tem 1 fundo (R\$ 14,43 milhões; 2,43% do PL), sendo 1
268 fundo de investimentos no exterior em AÇÕES BDR, que busca resultados com a valorização da bolsa americana,
269 influenciado também pela cotação do dólar; (vii) Kinea/Lions tem 1 fundo FIP (R\$ 12,45 milhões, 2,09% do PL),
270 adquirido no final de 2017 e em fase de desinvestimentos nas empresas adquiridas; (viii) Kinea/Intrag tem 1 fundo
271 FIP (2,73 milhões; 0,46% do PL), fundo de investimentos em participação em fase inicial de captação de recursos
272 para investimentos nas empresas; (xiv) BTG Pactual tem 5 fundos (R\$ 50,04 milhões, 8,41% do PL), um
273 multimercado S&P 500, um FIP de Economia Real em fase inicial de captação de recursos, um fundo de ações
274 BTG Oportunidades Listadas I, fundo de análise semelhante a um private equity porém com empresas listadas na
275 bolsa, um FIP em INFRAESTRUTURA que tem como projeto inicial a linha de transmissão de energia Grandes
276 Sertões, e um fundo de exterior AQR LONG-BIASED EQUITIES FIM IE; (xv) o Banco Daycoval tem a
277 administração de 2 fundos (15,613 milhões; 2,63% do PL), sendo 01 fundo de gestão Tarpon e 01 fundo de gestão
278 Guepardo, ambos de ações valor; (xvi) o Grupo Vinci tem a gestão de um FIP (R\$ 0,49 milhões - administração
279 BTG PSF), 0,08% do PL da Riopretoprev; (xvii) o Itaú Unibanco tem um fundo de renda variável ações (R\$ 1,818
280 milhões, 0,31% do PL), com pequena exposição em IE; (xviii) o Banco Safra tem um fundo de renda variável
281 Multidividendos (R\$ 1,916 milhões, 0,32% do PL). Distribuição dos recursos da carteira e comentários sobre a
282 performance dos fundos e respectivos segmentos. I) RENDA FIXA: Neste mês, 71,72% (equivalente a
283 R\$ 426,519 milhões) dos recursos fecharam alocados em Renda Fixa (art. 7º da Resolução 4963/2021). O
284 segmento encerrou o período com uma valorização média de 1,14%. Fevereiro de 2025 foi um mês de ajustes nas
285 projeções econômicas, refletindo desafios tanto no ambiente doméstico quanto no exterior. No segmento de renda fixa
286 no Brasil, apesar da evolução positiva no cenário fiscal em comparação ao mesmo período de 2024, o panorama ainda
287 é marcado por incertezas. A inflação já sinaliza que pode superar o limite estabelecido pela meta. Por outro lado,

288 *houve uma valorização do câmbio, embora ainda seja prematuro considerar isso uma tendência consolidada. Diante*
289 *desse contexto, as curvas de juros permaneceram em níveis elevados, mas com um leve ajuste favorável, o que permitiu*
290 *que as estratégias baseadas nos índices IMA apresentassem desempenho positivo, embora ainda abaixo do CDI. A*
291 *carteira de renda fixa terminou composta por seis fundos ativos, sendo todos lastreados em ativos de curto prazo,*
292 *representados por fundos DI, os quais correspondem a 17,34% da carteira e renderam, em média, 0,94% no período.*
293 *No segmento de médio prazo, houve o desinvestimento total do fundo Santander IMA-B5, conforme havia sido*
294 *deliberado em reunião do Comitê de Investimentos de 13/01/25, e o fundo registrou uma valorização média de*
295 *0,41% no mês, sendo os recursos alocados posteriormente em estratégia CDI. Em relação aos títulos públicos federais,*
296 *houve pagamento de cupom dos vencimentos pares no mês, no valor de R\$ 4,925 mi. Além disso, em reunião ordinária*
297 *de 10/02/2025, o Comitê de Investimentos considerando a previsão de entrada de cupom de NTN-B de vencimento*
298 *par prevista para o dia 17/02/2025, o cenário macroeconômico atual, o estudo de ALM vigente e a Política de*
299 *Investimentos e Riscos para 2025, deliberou-se, por unanimidade, entre outros, pela compra de R\$ 15 milhões em*
300 *títulos públicos federais, NTN-B com vencimento em 2035, realizada remunerando IPCA+7,65%a.a., e compra*
301 *de R\$ 5 milhões em títulos públicos federais, NTN-B com vencimento em 2030, com remuneração de*
302 *IPCA+7,6415%a.a., ambos acima da meta atuarial de 2025, e com marcação dos títulos na curva. O segmento*
303 *de títulos públicos fechou com 52,23% do PL da carteira e apresentou uma rentabilidade média de 1,19%, superando*
304 *o CDI do período, porém abaixo da meta atuarial que veio muito elevada no mês em 1,72%. A Letra Financeira*
305 *Subordinada do Banco BTG Pactual S.A., com vencimento em 10 anos e remuneração de IPCA+8,46% a.a., teve*
306 *uma rentabilidade de 0,79% no mês, representando 1,14% do PL da carteira. Os destaques entre os fundos no mês*
307 *foram o FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FIXA e FI CAIXA BRASIL RENDA FIXA*
308 *REFERENCIADO DI LP, com rentabilidade de 1,01%. De forma geral, a Renda Fixa encerrou o mês com*
309 *uma valorização de R\$ 4.750.041,66, rendimento médio de 1,14%, e o ano com R\$ 8.535.794,75, valorização*
310 *de 2,09%. II) RENDA VARIÁVEL: No mês, 8,77% (equivalente a R\$ 52,15 milhões) dos recursos fecharam*
311 *aplicados em Renda Variável (art. 8º da Resolução 4963/2021). Todos os recursos alocados em renda variável*
312 *estão em fundos de ações (art. 8º, I), que apresentaram uma desvalorização média de -2,88%, valor próximo ao*
313 *principal índice da bolsa brasileira, o Ibovespa, que encerrou o mês com desvalorização de -2,64%. No mercado de*
314 *renda variável brasileiro, o cenário permaneceu relativamente estável em relação ao mês anterior. No entanto, após o*
315 *bom desempenho da bolsa no período anterior, parte dos ganhos foi realizada ao longo de fevereiro, contribuindo para*
316 *a queda de -2,64% do Ibovespa. Esse movimento foi intensificado pelo ambiente econômico ainda desafiador para os*
317 *ativos no curto prazo. Além disso, o real sofreu leve desvalorização frente ao dólar, refletindo tanto a volatilidade*
318 *global, impulsionada por novos anúncios tarifários dos EUA, quanto as incertezas do cenário doméstico. Localmente,*
319 *foram apresentadas medidas de estímulo econômico, que, apesar da intenção de fortalecer a economia, podem dificultar*
320 *o processo de desaceleração da atividade econômica e, conseqüentemente, o controle da inflação pelo Banco Central.*
321 *Mediante o cenário macroeconômico atual, o estudo de ALM vigente e a Política de Investimentos e Riscos para*
322 *2025, em reunião ordinária realizada em 10 de fevereiro de 2025, entre outros, foi deliberado pelo resgate de*
323 *1.156.303,67 cotas do fundo BB AÇÕES ALOCAÇÃO FLA, CNPJ: 18.270.783/0001-99,*
324 *aproximadamente R\$ 2,46 mi (em 07/02/25), referente aplicação cotizada em 19/02/19 com alocação dos*
325 *recursos no fundo CAIXA BRASIL RF REF DI LP, CNPJ: 03.737.206/0001-97 e pelo resgate de*
326 *4.349.359,823567 cotas do fundo FIC ACOES EXPERT VINCI VALOR RPPS, CNPJ:*
327 *14.507.699/0001-95, aproximadamente R\$ 8,16 mi (em 06/02/25), com alocação dos recursos no fundo*
328 *CAIXA BRASIL RF REF DI LP, CNPJ: 03.737.206/0001-97. O resgate do fundo BB Ações Alocação*

329 FLA foi cotizado e liquidado dentro do mês, já o resgate do Caixa Ações Valor foi solicitado, porém será cotizado e
330 liquidado no mês 03/2025. Os recursos fecharam distribuídos entre vários segmentos de mercado, como: Dividendos,
331 Alocação em Segmentos de Mercado/Ações Livre e Fundos de "Valor". Apenas o fundo TARPON GT
332 INSTITUCIONAL FIC FI EM AÇÕES apresentou rentabilidade positiva no mês em 2,53% sendo o destaque
333 do segmento no mês e também no ano com 7,43%. De forma geral, a renda variável encerrou o mês com desvalorização
334 de R\$ -1.571.869,87, correspondendo a -2,88% e o ano com valorização de R\$ 903.046,10, correspondente a
335 1,4%. III) INVESTIMENTOS NO EXTERIOR: No mês, 9,00% (equivalente a R\$ 53,51 milhões) dos
336 recursos fecharam aplicados em Investimentos no Exterior (art. 9º da Resolução 4963/2021) e registraram uma
337 desvalorização média de -2,07% no mês. Em fevereiro, o cenário internacional foi marcado por uma escalada histórica
338 da incerteza comercial, resultante das tarifas impostas pelos EUA. As retaliações anunciadas e o risco de novas
339 medidas aumentam a possibilidade de uma guerra comercial. Além disso, as tensões geopolíticas também aumentaram.
340 Os mercados asiáticos registraram uma leve alta, impulsionados por indicadores econômicos da China. Já nos Estados
341 Unidos, o mercado encerrou em baixa, refletindo preocupações sobre a possível implementação de novas tarifas
342 comerciais pelo governo americano. Nos fundos de Investimento no Exterior GLOBAL (art. 9º, II da Resolução
343 CMN 4963/2021), ficaram alocados 4,18% do patrimônio líquido (PL) da Riopretoprev, totalizando R\$ 24,866
344 milhões, e esses fundos fecharam o mês com desvalorização média de -1,23%. Já os fundos BDR (art. 9º, III da
345 Resolução CMN 4963/2021) somaram R\$ 28,644 milhões, representando 4,82% do PL, e registraram
346 desvalorização média de -2,78%, visto que o real sofreu leve desvalorização frente ao dólar. Não houve movimentações
347 nesse segmento no mês. O destaque foi o fundo AQR LONG-BIASED EQUITIES FIM IE, que registrou
348 uma valorização de 5,04% no mês, único fundo no segmento no campo positivo no mês. No geral, o segmento de
349 Investimentos no Exterior (IE) encerrou o mês com uma desvalorização de R\$ -1.128.727,02, o que corresponde a
350 uma rentabilidade de -2,07% e o ano com R\$ -1.612.699,49, correspondente a -2,93%. IV)
351 INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS: No mês, 10,52% (equivalente a R\$ 62,537 milhões) dos recursos
352 foram alocados em Investimentos Estruturados. Nos fundos Multimercados (art. 10º, I da Resolução CMN
353 4963/2021), ficaram 7,46% do patrimônio líquido (PL) da Riopretoprev, totalizando R\$ 44,371 milhões, com
354 uma rentabilidade média de -2,13%, representados pela estratégia S&P-500. Nos fundos de participação (art. 10º,
355 II da Resolução CMN 4963/2021), ficaram 3,05% do PL, o equivalente a R\$ 18,166 milhões, alocados no FIP
356 Kinea IV, no FIP Kinea V, no FIP BTG Pactual Economia Real II Multiestratégia, no BTG Pactual
357 Infraestrutura III, no Pátria PE VII Advisory FIP Multi - Classe C e no FIP VCP IV, com uma valorização
358 média de 4,76% no mês. Houve nova integralização de capital no FIP BTG Infra III no valor de R\$ 95.547,87.
359 Foi divulgado fato relevante sobre o FIP Kinea IV comunicando aos cotistas e ao mercado em geral que os ativos do
360 fundo passaram por reavaliação e foram reconhecidos por seu valor justo na data base de 28/02/2025 com
361 consequente impacto no valor das cotas, apresentando rentabilidade de 7,83% no mês. No geral, o segmento de
362 Investimentos Estruturados encerrou o mês com uma desvalorização de R\$ -139.849,28, rentabilidade média de -
363 0,22% e o ano com valorização de R\$ 1.073.717,18, correspondente a 1,75%. Principais indicadores:
364 RENDIMENTO NO MÊS (em R\$): 1.909.595,49; RENDIMENTO NO MÊS (em %): 0,33% %;
365 META ATUARIAL MÊS (%): 1,72%; META GERENCIAL (IMA-B) (%): 0,50%; CDI: 0,99%;
366 IBOVESPA: -2,64%; IBX-50: -2,79%; IRF-M1: 1,01%; S&P 500: -1,11%; MSCI ACWI: -0,38%;
367 RENDIMENTO NO ANO (em R\$): 8.899.858,54; RENDIMENTO NO ANO (em %): 1,54%;
368 META ATUARIAL NO ANO (%): 2,34%. RAZÃO: RENDIMENTO FINANCEIRO x META
369 ATUARIAL: NO MÊS: 19,19%; NOS ÚLTIMOS 3 MESES: 51,06%; NOS ÚLTIMOS 6 MESES:

370 69,98%; NOS ÚLTIMOS 12 MESES: 89,53%; DO ANO EM CURSO: 65,81%; DESDE O INÍCIO
371 ADM CARTEIRA: 61,78%; DESDE O INÍCIO DA RIOPRETOPREV: 85,66%. Adriano
372 Antônio Pazianoto mostrou a análise de risco da carteira, constatando que todos os
373 segmentos estão dentro dos limites de VaR (Value at Risk) estabelecidos na Política de
374 Investimentos e atendendo, também, à Política de Riscos. Também mostrou, em relação a
375 liquidez da carteira, que 36,87% dos ativos são resgatáveis em até 30 dias, dentro do limite mínimo
376 de 30%. Não havendo dúvidas, colocadas em votação, **restaram aprovadas, por unanimidade,**
377 **as informações sobre os investimentos da entidade no mês de fevereiro de 2025.** Em seguida,
378 o colegiado analisou as decisões tomadas pelo Comitê de Investimentos nas reuniões ordinárias e
379 extraordinárias do mês de março/2025 (Interno nº 341/2025), a saber: Reunião ordinária do dia 10 de
380 março de 2025: 1) *Aprovação da ata nº 230 de 27/01/2025;* 2) *Atendimento do Sr. Marcos Almeida da LDB*
381 *Consultoria;* 3) *Atendimento dos profissionais do Banco Bradesco SA;* 4) *Análise dos relatórios trimestrais referentes*
382 *ao 4º tri/2024 dos FIPs Kinea IV e Kinea V.* Reunião ordinária do dia 24 de março de 2025: 1) *Aprovação das*
383 *informações sobre Investimentos do mês 02/2025, com emissão de parecer favorável;* 2) *Manutenção da deliberação*
384 *de 10/02/2025, pela alocação dos recursos do fundo BB PREV FLUXO RF SIMPLES FIC FI, CNPJ:*
385 *13.077.415/0001-05, no fundo CAIXA BRASIL RF REF DI LP, CNPJ: 03.737.206/0001-97,*
386 *mantendo-se a decisão até nova deliberação;* 3) *Deliberação, por unanimidade, pela integralização para atendimento*
387 *referente a 5ª chamada de capital do BTG PACTUAL ECONOMIA REAL II FIP*
388 *MULTIESTRATÉGIA, CNPJ: 44.172.951/0001-13, com recursos a serem resgatados do fundo CAIXA*
389 *BRASIL RF Ref DI LP, CNPJ: 03.737.206/0001-97;* 4) *Abertura dos processos para análise de*
390 *credenciamentos dos fundos BB PREV RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC DE FI, CNPJ:*
391 *13.077.418/0001-49 e ITAÚ INSTITUCIONAL RF REFERENCIADO DI FIF RESP*
392 *LIMITADA, CNPJ: 00.832.435/0001-00.* **Ao final, restaram referendadas as decisões do**
393 **Comitê de Investimentos tomadas no mês de março de 2025.** Esgotada a pauta, Wilclem de
394 Lazari Araújo passou a palavra para as considerações finais do Diretor Superintendente, Coronel
395 Miguel Elias Daffara, que disse que foi mais uma manhã de aprendizado, que as sugestões
396 apresentadas serão analisadas e se coloca à disposição de todos os conselheiros para, fora da reunião,
397 conversar sobre qualquer dúvida ou assunto, buscando sempre melhorar a gestão e esclarecer a
398 todos. Coronel Miguel Elias Daffara informou aos membros que, na tentativa de melhorar o time
399 de investimentos, também dentro da pauta trazida sobre segregação de atividades, trouxe o servidor
400 Daniel Henrique Martins Biot da Secretaria de Assistência Social para ajudar a pensar os
401 investimentos e contribuir com seus conhecimentos para que a equipe possa melhorar a gestão e
402 os números, na medida do possível. O presidente, Wilclem de Lazari Araújo, agradeceu a todos pela
403 presença e pela paciência, declarando a reunião encerrada. Enfim, sem mais assuntos, eu, Adriano
404 Antônio Pazianoto (assinatura *digital*), lavro a presente ata que, para fins de consolidação, vai
405 assinada por mim e pela Secretária do Colegiado, Teresa Cristina Sicoli Vilela (assinatura *digital*). Ata
406 aprovada, por unanimidade, na reunião virtual de 08/05/2025 (reunião ordinária de junho de 2025).
407 *Assinaturas Digitais na margem do termo.*



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 6FED-D5C8-71A1-9226

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ **ADRIANO ANTONIO PAZIANOTO** (CPF 327.XXX.XXX-48) em 26/06/2025 13:24:55 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **TERESA CRISTINA SICOLI VILELA** (CPF 080.XXX.XXX-32) em 26/06/2025 13:40:25 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: AC SAFEWEB RFB v5 << AC Secretaria da Receita Federal do Brasil v4 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)

- ✓ **GIULIANO CLEBER COLTRO** (CPF 213.XXX.XXX-59) em 26/06/2025 16:57:21 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: AC SAFEWEB RFB v5 << AC Secretaria da Receita Federal do Brasil v4 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)

- ✓ **WILCLEM DE LAZARI ARAUJO** (CPF 352.XXX.XXX-01) em 26/06/2025 17:19:34 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **ROSIMERE CLEIDE SOUZA DESIDERIO** (CPF 161.XXX.XXX-36) em 27/06/2025 21:13:19 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://riopretoprev.1doc.com.br/verificacao/6FED-D5C8-71A1-9226>